

Prado, Rita de C. P. (2012). Relação(ões) entre a análise do comportamento e as ciências biológicas e o papel das variáveis orgânicas na constituição do comportamento e no atendimento dos objetivos da análise do comportamento.

Orientador: Prof. Dr. Sérgio V. Luna

Linhas de Pesquisa: **História e Fundamentos Epistemológicos, Metodológicos e Conceituais da Análise do Comportamento**

RESUMO

O presente trabalho procurou responder a duas perguntas: 1- Qual (is) a(s) relação (ões) entre a análise do comportamento e as ciências biológicas? e 2- As variáveis orgânicas assumem papel na; constituição e/ou na compreensão e/ou na descrição e/ou na explicação e/ou na previsão e controle do comportamento pela análise do comportamento? Para tanto, foi selecionada uma amostra de uma literatura que, atendesse a critérios de busca e seleção de fontes bibliográficas. Cada um dos textos que compôs esta amostra foi analisado tendo em vista a identificação de trechos que se referiam a questão 1 e os que remetiam-se a questão 2. Os trechos relativos à questão 1 foram categorizados de acordo com as relações de independência, complementaridade e integração. Na sequência, estes mesmos trechos foram classificados a partir de comentários que incluíam tanto a relação já abordada pela categorização, como também os argumentos empregados por tais trechos em defesa da relação em questão. Os trechos que se referiam à questão 2 foram classificados por meio de seis comentários, os quais foram compostos por sentenças que diziam respeito à participação (ou não) das variáveis orgânicas na constituição do comportamento e no atendimento dos objetivos da análise do comportamento. A partir de tal procedimento, e com base nos diferentes resultados obtidos, identificou-se que a análise do comportamento e as ciências biológicas são independentes e complementares, bem como passíveis de se integrarem. No que diz respeito ao papel/função delegado às variáveis orgânicas pela análise do comportamento, pôde-se constatar que estas variáveis são apontadas como constitutivas do processo comportamental e no que se refere ao papel delas no atendimento dos objetivos da análise do comportamento, identificou-se a existência de uma divisão de opinião entre os autores analisados - alguns concebem que tais variáveis assumem papel de relevância para o atendimento destes objetivos enquanto outros sustentam o argumento oposto. Apesar desta divisão, constatou-se que um número maior de autores defenderam a utilização destas variáveis no atendimento dos objetivos da análise do comportamento.

Palavras-chave: Análise do comportamento, Ciências biológicas, Variáveis orgânicas, Objetivos da análise do comportamento